



Associação
dos Comerciantes e Industriais
de Bebidas Espirituosas
e Vinhos



Exma. Senhora
Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente
e do Ordenamento do Território
Prof. Dr.ª Maria de Assunção Cristas
Praça do Comércio
1149-010 LISBOA

N/Ref.
110/13

N/Data
2013-02-21

Assunto: Alteração da lei do Álcool.

Excelência

A ACIBEV – Associação dos Comerciantes e Industriais de Bebidas Espirituosas e Vinhos - é uma associação empresarial, representativa de uma parte significativa do volume de negócios do sector (produção, distribuição e comércio de vinhos e bebidas espirituosas bem como vinagres e destilação de produtos vínicos), encontrando-se entre os seus associados a maioria das empresas exportadoras nacionais e multinacionais que operam em Portugal.

Tomamos conhecimento, através da Comunicação Social, que o Governo aprovou uma alteração à Lei do Álcool e ao Código da Estrada, que entre outras medidas prevê

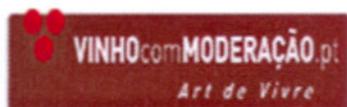
- a) a existência de idades diferenciadas para o consumo de cervejas e vinho (16 anos) e bebidas espirituosas (18 anos);
- b) a restrição de venda de álcool em determinados locais e horários;
- c) a diminuição da TAS para diversas categorias de condutores.

Sobre o assunto, cumpre-nos dizer o seguinte:

1. Sabendo que existem hoje suficientes estudos científicos que indicam que os menores de 18 anos não devem consumir bebidas alcoólicas, por prejudicar o seu crescimento e desenvolvimento, lamentamos que o Governo tenha criado uma regra diferenciada de consumo para os diferentes tipos de bebidas alcoólicas, não assumindo para todos a regra da maioridade.



Associação
dos Comerciantes e Industriais
de Bebidas Espirituosas
e Vinhos



Entendemos que se trata de um mau sinal passado aos jovens de que certos tipos de bebidas alcoólicas são admitidas por menores de idade, assumindo que existe “bom e mau álcool”.

- Um estudo recente da OMS Europa, chegou à conclusão que os países nórdicos que aplicam há vários anos políticas restritivas em matéria de consumo de álcool, nomeadamente através de impostos elevados, monopólios no retalho e graves restrições à comercialização, apresentam níveis de consumo elevados e perigosos de álcool em muito superiores aos dos países do Sul da Europa. **Não concordamos por isso com a introdução na nossa legislação das medidas restritivas de venda e consumo de bebidas alcoólicas propostas pelo Governo, por entendermos que têm carácter meramente repressivo e não vêm acompanhadas de qualquer evidência ou estudo científico que as sustentem, nem tão pouco identificam o objectivo pretendido.**
- A ACIBEV tem sempre defendido a necessidade de se adoptar um comportamento responsável na estrada, defendendo e incentivando as acções de fiscalização levadas a cabo pelas forças policiais. Constatamos também que as estatísticas evidenciam que os problemas graves existentes nas estradas portuguesas estão relacionados com TAS superiores a 0,8 g/l e não com as taxas mais baixas. Aliás, cerca de 96 % dos condutores portugueses que foram fiscalizados nos últimos anos apresentaram TAS inferiores a 0,5 g/l.

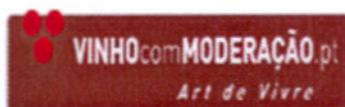
Pensamos assim, que a alteração à TAS aprovada pelo Governo não irá ter qualquer impacto e que em alternativa se deveria ter investido mais na fiscalização da actual legislação, em medidas de sensibilização, formação e educação dos condutores.

Lembramos V. Exa. que o vinho é uma parte integrante da vida e cultura Europeias e é apreciado por milhões de pessoas na Europa e no mundo. Para a esmagadora maioria dos consumidores os produtos vitivinícolas representam uma bebida agradável para ser desfrutada com moderação e apenas uma minoria abusa dos produtos alcoólicos de forma prejudicial para si própria e para aqueles que a rodeiam.

A ACIBEV partilha das preocupações da comunidade mundial de saúde sobre o consumo abusivo e nocivo de álcool e está empenhada em dar a sua própria contribuição, através da realização de iniciativas pró-activas de prevenção, a fim de reduzir o consumo inadequado e excessivo de álcool. Neste sentido, a ACIBEV é uma



Associação
dos Comerciantes e Industriais
de Bebidas Espirituosas
e Vinhos



das organizações em Portugal que está empenhada em implementar o programa europeu **Wine In Moderation** (Vinho Com Moderação), considerado um dos melhores programas implementados no âmbito do Fórum Europeu Álcool e Saúde, sendo também membro activo do Fórum Nacional Álcool e Saúde.

Enquanto Associação representativa do sector do Vinho, defensora de um negócio sustentável e responsável, apoiamos e exigimos o reforço da fiscalização da legislação e condenamos todos os comportamentos de risco, em especial os ligados à idade e à condução. Rejeitamos, porém, todas as medidas legislativas que, sem evidência científica, possam pôr em causa a sustentabilidade económica e social do Sector, assim como **o objectivo que se pretende atingir: a diminuição do consumo abusivo de álcool.**

Estando ao dispor de V. Exa. para qualquer esclarecimento adicional que entenda necessário, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração.

O Presidente da Direcção

George Sandeman